



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA A GOVERNADORA DA CIDADE DE MAPUTO
POR OCASIÃO DA ABERTURA DA V SESSÃO DO FÓRUM DOS INSPECTORES
AO NÍVEL DA CIDADE DE MAPUTO**

Maputo, 06 de Julho de 2016

**Excelentíssimo Senhor Secretário Permanente
do Governo da Cidade de Maputo;**

Senhor Inspector - Chefe da Cidade de Maputo;

Distintos Inspectores Sectoriais;

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Por ocasião da realização da V Sessão do Fórum dos Inspectores da Cidade de Maputo quero em nome do Governo da Cidade e em meu nome próprio saudar a todos presentes neste encontro, desejando votos de uma boa saúde.

É com enorme satisfação que nos dirigimos a todos os inspectores da cidade de Maputo, numa altura em que a nossa maior atenção está voltada a produção de resultados concretos por cada sector de actividade.

Sendo a Inspeção Administrativa Provincial, neste caso da Cidade de Maputo, um sector incontornável para o alcance dos propósitos do Governo da Cidade, na prossecução da acção governativa, sobretudo no que concerne ao seu papel fiscalizador, vemos nesta V Sessão do Fórum

dos Inspectores uma soberana oportunidade para a reflexão e aprimoramento das vossas actividades quotidianas.

Como teríamos referido antes, a nossa missão é realizar actividades voltadas a produção de resultados. Por isso, queremos lembrar a todos inspectores aqui presentes que a vossa tarefa não se compadece com produção de volumosos relatórios teóricos, muito menos se compadece em produzir informações dentro dos gabinetes, sem no entanto aferir a realidade material e factual que só se pode encontrar no terreno.

Não aceitaremos Inspectores de Gabinete ao nível da nossa Cidade quando a realidade nos mostra que há muitos assuntos que requerem a vossa intervenção prática e pontual.

Reconhecemos que as nossas Inspeções Sectoriais deparam se com dificuldades de vária ordem, sendo algumas das quais a falta de condições de trabalho e inspectores qualificados e em quantidade desejada para o exercício pleno das tarefas incumbidas as inspeções.

Contudo, estas não devem ser desculpas bastantes para que não se realize trabalho vistoso. É importante que em momentos de crise ou défice institucional procuremos ser mais criativos e proactivos.

Por outras palavras pretendemos dizer o seguinte: as inspecções sectoriais devem trabalhar mediante um plano, objectivos e metas mensuráveis e baseadas nos recursos disponíveis em cada uma das instituições.

Caros Inspectores!

Como consta do Programa Quinquenal do Governo, o objectivo central do nosso Governo é melhorar as condições de vida dos moçambicanos, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza, gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo.

Em conformidade com este objectivo, os Inspectores afectos nos diferentes sectores (INAE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO, JUVENUDE E DESPORTO, entre outros), são chamados a desempenhar as suas funções com disciplina, idoneidade e Sigilo profissional.

Um sector inspectivo que não funcione nos moldes desejados põem em risco todo um esforço que o Governo empreende com vista a melhorar os serviços prestados nas diferentes instituições do Estado e não só.

É papel do Inspector assegurar a realização de acções de fiscalização das às instituições públicas, gestão correcta dos recursos humanos, técnicos, financeiros e patrimoniais. Assegurar o correcto tratamento das petições dos cidadãos, planificar as suas acções, elabora metodologias de inspecção e controlo, inspecciona as actividades laborais em diferentes locais de trabalho de forma profissional, isenta, tendo como a base de apoio o uso de instrumentos normativos, ou seja, a Lei.

Pelo papel importante que o Inspector joga, gostaríamos de recomendar aos Inspectores dos diferentes sectores na nossa Cidade para de:

- Monitorar de forma sistemática o cumprimento das recomendações deixadas pelos órgãos de controlo interno e externo;
- Monitorar o funcionamento dos órgãos de controlo interno;
- A Inspecção Administrativa Provincial da Cidade de Maputo de melhorar a sua articulação com as Inspecções Sectoriais no âmbito da direcção e controlo das actividades dos inspectores da Cidade de Maputo;

- A IAP – Cidade deve aplicar de forma objectiva e imparcial a Resolução n° 12/2014 de 26 de Novembro, atinente a avaliação do desempenho do corpo de Inspectores sob sua jurisdição.

Esperamos desta forma que a presente V Sessão do Fórum dos Inspectores seja um espaço privilegiado onde todos aprendem e transmitem conhecimentos e experiências, uma sessão que sirva de oportunidade para melhorar a qualidade do trabalho inspectivo na nossa Cidade.

A terminar desejamos a todos vós bom trabalho na esperança de ver a nossa Inspeção cada vez mais actuante, activo e criativa na resolução de vários assuntos do funcionalismo público e não só.

Muito obrigada pela vossa atenção.